

Por uma Igreja Missionária

Pe. Geraldo Martins

Nossa arquidiocese vive um momento muito importante que é a implementação do Projeto Arquidiocesano de Evangelização (PAE 2016-2020). Por decisão do Conselho Arquidiocesano de Pastoral (CAP), todas as instâncias da arquidiocese (regiões, foranias, paróquias, comunidade, coordenações pastorais, movimentos e associações) deverão dedicar-se ao estudo do PAE neste primeiro semestre do ano. A partir de julho, o tempo deve ser dedicado à elaboração dos planos de pastoral de cada instância com vistas a colocar em prática o que está previsto no PAE.

Em nível arquidiocesano, duas iniciativas já foram realizadas com o objetivo de tornar o PAE conhecido. No dia 26 de março, tivemos o terceiro encontro arquidiocesano de coordenadores paroquiais de pastoral. Compareceram 120 pessoas que tomaram conhecimento do PAE e de seus objetivos. Os coordenadores saíram animados do encontro e conscientes de sua missão de tornar o projeto conhecido em suas respectivas paróquias. A segunda iniciativa foi o lançamento oficial do PAE feito pelas paróquias no último dia 2 de abril. Alegrou-nos a notícia de que várias paróquias levaram a sério esta proposta e fizeram belas apresentações do projeto às comunidades paroquiais, despertando em muitos o desejo de conhecer seu conteúdo e sua proposta evangelizadora.

Uma nova atividade que começa a ser desenvolvida é a preparação das equipes das foranias que terão a responsabilidade de animar a aplicação do PAE nas paróquias. Esta preparação será feita pela Equipe Arquidiocesana do PAE, composta por três representantes de cada região, além do coordenador arquidiocesano de pastoral. Com isso, esperamos atingir todas as paróquias e ajudá-las na tarefa de tornar o PAE a inspiração de sua ação evangelizadora.

Nosso projeto de evangelização tem como meta tornar nossa Igreja toda missionária. O caminho que escolhemos para isso é apontado pelas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE) que apontam cinco urgências da evangelização: 1) Igreja em estado permanente de missão; 2) Igreja, casa da iniciação à vida cristã; 3) Igreja, animação bíblica da vida e da pastoral; 4) Igreja, comunidade de comunidades e 5) Igreja a serviço da vida.

Perceberemos, na implementação do PAE, que retomarão vigor e atualidade os vários projetos que a arquidiocese já construiu como o missionário, vocacional, da comunicação, da catequese, da juventude, além do projeto sobre os ministérios que está em fase de elaboração. Ter esses projetos presentes ao falarmos do PAE é imprescindível, não só para garantir a continuidade de nossa caminhada pastoral, mas, sobretudo, para aperfeiçoar os trabalhos que já realizamos na busca de resposta aos desafios enfrentados pela evangelização nos tempos atuais.

Confiamos que o Espírito Santo nos indicará o melhor caminho para atingirmos nossa meta, construindo a unidade na diversidade e fortalecendo a comunhão e a participação, características da Igreja-Povo de Deus a serviço do Reino.